

## O ENTRECruzAMENTO DISCURSIVO: LÍNGUA, LINGUAGEM, LITERATURA

Miriam Bauab PUZZO  
*Universidade de Taubaté*

### Resumo

O objetivo deste artigo é traçar meu percurso profissional como professora e pesquisadora no Programa de Mestrado em Linguística Aplicada na Universidade de Taubaté. Desde 2007, tenho atuado como pesquisadora e orientadora de dissertações privilegiando a concepção de linguagem na perspectiva discursiva em diversos gêneros discursivos, tanto para professores quanto para profissionais de outras categorias voltadas para a linguagem como meio de comunicação. Dessa forma aceitei orientar profissionais de diversas áreas, preocupados com a comunicação como meio expressivo, em que a linguagem, constituída por diversas formas de signos: escritos, visuais, verbo-visuais e sonoros são fundamentais tanto para o ensino de profissionais da educação quanto para profissionais de outros campos de atuação que têm receptores ou interlocutores como público específico. Os trabalhos orientados nesse percurso tornaram-se relevantes aos mestres em sua atuação com a comunidade. Descrever esse processo permite conhecer a influência positiva dos mestres em sua atuação profissional e social, abrindo interesse e espaço para o aperfeiçoamento em suas áreas de atuação, como professores, jornalistas, publicitários, advogados, entre outros campos profissionais. Dessa forma, explicitar esse processo evolutivo, num relato descritivo, pode demonstrar a relevância da formação profissional além dos bancos escolares da educação básica, fundamental e universitária, complementando-as com uma formação mais específica no que tange à comunicação em geral e ao aprimoramento das atividades profissionais. O Programa de Mestrado em Linguística Aplicada não se reduz ao ensino de línguas, embora também proponha o aperfeiçoamento linguístico, mas atua também na formação de profissionais críticos e atuantes em seu contexto social, fazendo da linguística um campo de reflexão crítica a respeito do contexto social como propõe Moita Lopes (2006).

**Palavras-Chave:** percurso profissional; Orientações; linguagem; comunicação; linguística aplicada.

## DISCURSIVE INTERSECTION: LANGUAGE, LINGUISTICS, LITERATURE

### Abstract

*The aim of this article is to trace my professional trajectory as a professor and researcher in the Master's Program in Applied Linguistics at the University of Taubaté. Since 2007, I have worked as a researcher and dissertation advisor, focusing on the conception of language from a discursive perspective in various discursive genres, both for teachers and professionals from other categories focused on language as a means of communication. In this way, I have accepted the opportunity to supervise professionals*

*from diverse areas concerned with communication as an expressive means, in which language, constituted by various forms of signs—written, visual, ver-bo-visual—is fundamental both for the teaching of education professionals and for pro-fessionals from other fields who have a specific public as receivers or interlocutors. The work supervised in this trajectory has become relevant to the masters in their work with the community. Describing this process allows us to understand the positive influence of the masters on their professional and social performance, opening interest and space for improvement in their areas of activity, such as teachers, journalists, advertisers, lawyers, among other professional fields. Thus, explicitly outlining this evolutionary process in a descriptive account can demonstrate the relevance of professional training beyond the school benches of basic, fundamental, and university education, complementing them with more specific training regarding communication in general and the improvement of professional activities. The Master's Program in Applied Linguistics is not limited to language teaching, although it also proposes linguistic improvement, but also acts in the training of critical and active professionals in their social context, according to Moita-Lopes(2006).*

**Keywords:** professional path; orientations ; language ; communication ; applied linguistics

## INTERSECCIÓN DISCURSIVA: LENGUAJE, LINGÜÍSTICA, LITERATURA

### Resumen

*El objetivo de este artículo es trazar mi trayectoria profesional como profesora e investigadora en el Programa de Maestría en Lingüística Aplicada de la Universidad de Taubaté. Desde 2007, he trabajado como investigadora y directora de tesis, centrándome en la concepción del lenguaje desde una perspectiva discursiva en varios géneros discursivos, tanto para docentes como para profesionales de otras categorías enfocadas en el lenguaje como medio de comunicación. De esta manera, he aceptado la oportunidad de supervisar a profesionales de diversas áreas interesadas en la comunicación como medio expresivo, en el que el lenguaje, constituido por varias formas de signos —escritos, visuales, verbales-visuales—, es fundamental tanto para la enseñanza de profesionales de la educación como para profesionales de otros campos que tienen un público específico como receptores o interlocutores. El trabajo supervisado en esta trayectoria se ha vuelto relevante para los maestros en su trabajo con la comunidad. Describir este proceso nos permite comprender la influencia positiva de los másteres en su desempeño profesional y social, abriendo el interés y el espacio para la mejora en sus áreas de actividad, como docentes, periodistas, publicistas, abogados, entre otros campos profesionales. Por lo tanto, describir explícitamente este proceso evolutivo en un relato descriptivo puede demostrar la relevancia de la formación profesional más allá de los niveles de educación básica, fundamental y universitaria, complementándola con una formación más específica en comunicación en general y en el perfeccionamiento de las actividades profesionales. El Máster en Lingüística Aplicada*

*no se limita a la enseñanza de idiomas, aunque también propone el perfeccionamiento lingüístico, sino que también actúa en la formación de profesionales críticos y activos en su contexto social, como propone Moita-Lopes (2006).*

**Palabras clave:** *trayectoria profesional; orientaciones; lengua; comunicación; lingüística aplicada.*

## 1. INTRODUÇÃO

Com formação em Letras (1969), exerci a profissão como professora no ensino público estadual desde 1972. Continuei minha formação ingressando em cursos de especialização em teoria Literária e Literatura Comparada na Universidade de São Paulo e de Complementação Pedagógica na Faculdade de São José dos Campos. Em concomitância com meu exercício em escola pública, fui convidada a ministrar aulas nos cursos da Faculdade de Comunicação Social da Universidade de Taubaté desde 1989 e depois de concorrer ao concurso aberto, efetivei-me, como professora de Língua Portuguesa na Faculdade de Comunicação Social. Depois, já participando como professora de cursos de especialização em Língua Portuguesa e Literatura, ingressei no Mestrado em Literatura na USP e após o título de mestre, iniciei o Doutorado, tornando-me doutora em 2004 em Teoria Literária e Literatura Comparada. Assim, com o título de doutora, fui convidada, em 2006, pela coordenação do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada, Solange Terezinha Ricardo de Castro, a integrar o corpo docente do Programa nesta instituição de ensino.

Embora não me dedicasse exclusivamente ao estudo de línguas, em minha formação, desde os cursos de Especialização, entrei em contato com a teoria discursiva bakhtiniana, responsável pela minha concepção teórica, consolidada nos cursos de Mestrado, Doutorado e principalmente no Pós-doutorado, sob orientação da professora Dra. Beth Brait a quem devo a consolidação dessa teoria. A teoria discursiva apresentada por Bakhtin e o Círculo forneceram um repertório teórico a respeito da linguagem como meio de comunicação, destacando aspectos a respeito do princípio dialógico da linguagem, do conceito de gênero discursivo, do signo ideológico, do posicionamento autoral do sujeito enunciador e de sua responsabilidade diante do

contexto social. Nessa perspectiva relacional, a teoria forneceu subsídios para conceber o processo comunicativo de modo abrangente.

Nessa perspectiva teórica e em especial a análise dialógica do discurso, serviu de orientação para as minhas pesquisas individuais, assim como para minha prática docente nas orientações dos trabalhos de pesquisa dos mestrandos. A concepção de linguagem como meio de comunicação em suas várias formas de manifestação: escrita, visual, sonora, plástica, gestual torna-se um universo amplo de pesquisa com o intuito de observar os posicionamentos expressivos e valorativos dos sujeitos enunciadore, assim como a responsabilidade autoral em relação ao contexto social.

Com esses princípios fundamentais, sedimentei minhas aulas e minhas orientações, assim como minha produção de artigos, livros e participação em congressos e grupos de pesquisa.

Durante esse período de atuação, além das aulas orientei trabalhos de pesquisa que foram bem-sucedidos. Nesse conjunto de mestrandos, havia professores interessados em desenvolver a pesquisa em busca de atualização e de desempenho profissional mais eficaz. Como minha formação não se restringia à linguística, mas abrangia outras áreas como a da literatura e a da comunicação, com enfoque discursivo na perspectiva bakhtiniana, também orientei pesquisas de profissionais de outras áreas como as da literatura, do jornalismo, da publicidade e do direito. A seguir, um breve relato das diversas etapas desenvolvidas em meu percurso como membro permanente do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté.

### **1.1 UMA TRAJETÓRIA NÃO MUITO ORTODOXA**

Tendo em vista o trânsito formativo bastante amplo que percorri, a teoria discursiva bakhtiniana sedimentou minha prática profissional e acadêmica, pautada pela linguagem em sua pluralidade expressiva. Assim, meu primeiro projeto no programa de Mestrado tinha como proposta aprofundar os conceitos de gêneros discursivos, enunciado concreto, estilo, signo ideológico e responsividade discutida pelo Círculo bakhtiniano (Bakhtin, 2016, ); (Volóchinov, 2017; 2019), Medviédev (2012), considerando a linguagem verbo-visual, fundamentada na interação e na dialogia constitutiva, como propõe Deborah Haynes em sua obra *Bakhtin and the Visual Arts* (1995) e como propõe

Beth Brait (2005; 2006; 2014) a partir da concepção dialógica do discurso, instituindo a teoria prática da análise dialógica do discurso em gêneros verbo-visuais, em seu grupo de pesquisa de que participei no Pós- doutorado realizado 2007/2008. Em sua aplicação analítica da linguagem verbo-visual, concluí o ensaio pós-doc sob o título “As imagens de Lula nas capas da revista *Veja*,” que integra a coletânea organizada por Beth Brait **Dialogismo: teoria e(em) prática** (2014).

Os primeiros orientandos que acompanhei, professores ativos, desenvolveram a pesquisa acadêmica com objetivos determinados de aplicação em sala de aula.

Anderson da Silva, professor da rede municipal de São José dos Campos defendeu sua dissertação **A pontuação e os efeitos de sentido: um estudo sob o viés bakhtiniano**, em 2009. Pautado pela análise discursiva bakhtiniana, procura analisar a pontuação expressiva na produção de sentido. A partir dessa pesquisa, como professor de escola pública em São José dos Campos, ingressou no Doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob a orientação da Profa Dra Beth Brait, o que consolidou sua atuação como professor em escolas municipais de São José dos Campos.

Elizabeth da Silva, professora de Ensino Básico em Piranguinho, Minas Gerais, desenvolveu sua pesquisa em torno de uma proposta didática de elaboração de narrativas dos alunos a partir de estórias populares regionais, explorando a verbo-visualidade como recurso ilustrativo das histórias populares coletadas pelos alunos, sob o título: **Uma alternativa didática: produção de histórias em quadrinhos por alunos do ensino fundamental a partir das narrativas populares**, que resultou na produção de uma coletânea de autoria dos alunos. Concluído o mestrado e com seu título de mestre passou a integrar cursos de especialização em Minas Gerais.

Diana Mara da Silva, professora do ensino público, pesquisou a imagem do professor em capas de revista: **As representações do professor em capas de revistas destinadas ao profissional da educação**. Analisa as imagens representativas de professoras nas capas e a concepção deste profissional veiculada no contexto social.

Jackson Antonio da Silva Andrade, professor atuante no ensino de gramática, direcionou sua pesquisa explorando a linguagem verbal dos quadrinhos, sob o título: **O ensino de alguns tópicos de gramática pelos quadrinhos**, procurando ilustrar o ensino de gramática de modo mais atrativo para os jovens alunos.

Thiago de Melo Cursi, professor de línguas desenvolveu sua dissertação intitulada **A intertextualidade como subsídio ao ensino de língua**, com o intuito de explorar as relações entre diversos tipos de texto, observando as similaridades formais e contextuais como recurso didático.

João Marcelo de Jesus da Silva, professor participante de um grupo de professores de matérias de humanidades, investigou a possibilidade transdisciplinar no ensino médio, sob o título: **Evento dialógico: estratégia transdisciplinar aplicada ao terceiro ano do Ensino Médio**, a partir de sua experiência prática de articulação entre o estudo de língua portuguesa com outras matérias curriculares.

Portanto, em minhas orientações iniciais o objetivo dos orientandos esteve voltado à aplicação prática em sala de aula. Entretanto, ao tratar a linguagem no âmbito da comunicação em diversos gêneros midiáticos, em minha disciplina oferecida no programa, a linguagem passou a ser analisada do ponto de vista teórico do Círculo bakhtiniano, considerando o signo ideológico como constituinte fundamental da linguagem, como pontua Volóchinov (2017); Bakhtin (2016). Por esse viés teórico, incluí, em minha disciplina semestral, a linguagem verbo-visual de gêneros midiáticos entre eles jornais e revistas, propiciando a análise verbo-visual e os efeitos de sentido em capas de revista, em artigos ilustrados de jornais, em charges e em obras literárias. Como consequência, muitos mestrandos oriundos de outras atividades profissionais, além dos professores da rede estadual, entre eles jornalistas e publicitários, desenvolveram uma variedade de temas, incluindo pesquisas a partir da análise de capas de revista, como a dissertação de Heloísa Helena A. L. Barbosa, **Uma proposta de leitura da linguagem verbo-visual: relações dialógicas em uma capa e reportagem da revista Veja**. Em sua pesquisa procura demonstrar a espetacularização da mídia a respeito do caso de assassinato de Isabela Nardoni, relacionando a linguagem verbo-visual na produção de sentido, com o intuito de promover uma leitura crítica da linguagem midiática.

Maria Cristiane de Freitas **Análise de capa de revista: subsídio ao ensino de língua materna**, segue a mesma direção para analisar a linguagem em sua verbo-visualidade, a produção de sentido e os efeitos decorrentes no contexto social. Após a defesa de sua dissertação e o título de mestre passou a ministrar aulas em instituição de ensino superior em São José dos Campos.

Vania Maria Medeiros de Fazio Aguiar **Uma proposta de leitura da linguagem verbo-visual de gêneros opinativos da mídia impressa**, analisa a linguagem jornalística em artigos de opinião para observar os efeitos de sentido e as relações dialógicas entre autor e leitor presumido, como recurso didático para ser explorado em sala de aula.

Wirla Gomes Rodrigues **Surge uma estrela: uma proposta de leitura verbo-visual da revista da Mônica Juvenil**, analisa os recursos verbo-visuais na construção de sentido em relação ao público de jovens adolescentes.

Muitas outras dissertações foram desenvolvidas, articulando a verbo-visualidade nas pesquisas, a partir de obras literárias, tais como as de: Ivan Domingos Oliveira Reis: **Capa e obra em diálogo verbo-visual: uma proposta de leitura de Agosto e O seminarista de Rubem Fonseca**. Com outro enfoque, Marcelo Calderaro, defendeu sua dissertação **Uma proposta de análise bakhtiniana do Auto da compadecida de Ariano Suassuna e sua versão televisiva**, objetivando pesquisar a obra literária de Ariano Suassuna em sua relação com a versão televisiva.

Com outro objetivo, Andrea da Mata, integrante da Academia Militar de Agulhas Negras, desenvolveu sua pesquisa, tendo em vista a representação da mulher militar nas capas de revista: **A representação discursiva da mulher militar em capas da revista Verde-Oliva: uma análise bakhtiniana**.

Ana Angélica de Mello Santos, tendo em vista a aplicação no ensino de gêneros verbo-visuais como recurso de leitura em sala de aula, desenvolveu sua pesquisa, intitulada **Dois crônicas verbo-visuais de Millôr Fernandes: uma leitura bakhtiniana**, tendo como objetivo a introdução de leitura de outros gêneros discursivos mais próximos dos jovens como as crônicas verbo-visuais, publicadas na mídia.

Outras perspectivas foram introduzidas discutindo outras abordagens e articulando formas diferentes de produção, entre elas as do cinema, do jornalismo, da mídia digital e de outras manifestações comunicativas, tanto como recurso didático quanto de capacitação analítica do discurso.

Nessa perspectiva, Edmilson Arlindo de Lacerda, desenvolveu em sua pesquisa o conceito de Educomunicação como prática de ensino em sala de aula. Sua dissertação intitulada: **Uma proposta de sequência didática educacional: produção de**

curta metragem a partir do conto *O homem nu*, serviu de norte para sua prática profissional.

Jefferson Odair da Silva Santos, professor de línguas em sua dissertação **Como água para chocolate: da linguagem verbo-áudio-visual para o ensino de língua estrangeira**, procurou articular a linguagem literária à cinematográfica, analisando o romance *Como água para chocolate* em sua versão cinematográfica.

Formada em Comunicação Social, Ivanice Nogueira, com a dissertação **A análise da linguagem verbo-áudio visual de propagandas infantis**, procura despertar o interesse dos alunos para a expressividade linguística e o apelo persuasivo.

Letras de música popular como as do rap também ofereceram material interessante de análise da linguagem para trabalhar com alunos em sala de aula. A dissertação de Nátali Soares Agostino, **Letras de Rap e a linguagem poética: uma proposta de leitura no Ensino Médio**, representa um exemplo sugestivo de leitura e exploração da expressividade da língua para jovens estudantes.

Em outra perspectiva, Wildman dos Santos Cestari em sua dissertação: **Proposta de sequência didática de leitura do gênero discursivo quadra popular**, explora a produção espontânea das quadras na cultura interiorana do país com intuito de provocar o interesse dos alunos na produção artística de quadras e poemas.

Com o objetivo de aprimorar as aulas de português, incluindo outras possibilidades de leitura, Joaciana Pessanha Barbosa encontra nos memes o objetivo de sua pesquisa para aplicação em sala de aula. Em sua dissertação **Memes em perspectiva dialógica: uma análise bakhtiniana**, procura demonstrar como explorar esse gênero multiplicador de sentidos com o objetivo de motivar a leitura reflexiva e crítica em sala de aula.

Com o mesmo interesse em motivação dos alunos pela leitura, Rafael Machado, professor da rede pública, com a dissertação: **Marcela Temer em charges: dialogismo e construção de sentido**, toma a charge como recurso didático de leitura.

Outras áreas, como a da literatura, principalmente em reportagens jornalísticas, foram objetos de pesquisa e de análise do estilo e do posicionamento autoral em relação aos fatos relatados. São exemplares desse tipo de pesquisa as dissertações de Ana Paula Correa, intitulada: **O estilo de Eliane Brum na reportagem** em que procura analisar a linguagem e os efeitos de sentido, assim como as relações dialógicas que se

estabelecem entre autor, leitor e contexto social, observando o posicionamento valorativo da autora. Num outro viés, Raphaela Garcia, com a dissertação **A distorção dos fatos nas fake news: uma análise bakhtiniana**, procura esclarecer o processo recente de difusão de notícias distorcidas nas redes sociais. Seguindo a análise da linguagem jornalística, Fernanda Rocha investiga o estilo e o posicionamento responsivo da jornalista Eliane Brum diante do contexto sócio-político no Brasil, com a dissertação intitulada: **As relações dialógicas na reportagem Brasil país em ruínas: uma leitura bakhtiniana**.

A partir de 2021, outras articulações discursivas foram incluídas nas pesquisas dos orientandos, principalmente em relação ao contexto social, relacionadas com o discurso político. Nessa perspectiva, Enrico de Castro Carvalho Silva com a dissertação **A dialogia da micropolítica na mídia, perspectiva bakhtiniana das enunciações brasileiras de resistência na pandemia de Covid e na ditadura militar de 1964**, procura analisar a linguagem e seus efeitos de sentido na produção verbo-visual como recurso de reflexão crítica, a partir do posicionamento autoral dos autores diante de questões sociais. Bernardo Cotta Ferraro sob o título: **Dialogismo simulado e legitimação do capital fictício: análise do discurso de educação financeira em plataformas digitais** analisa os problemas evidenciados nas redes sociais de discursos que motivam os jovens ao consumo e à projeção econômica como forma de projeção pessoal.

Já num ângulo diferente, formado em direito e preocupado com a questão do preconceito racial, Brayan Azevedo em sua pesquisa sobre preconceito e valorização dos escravos, em sua dissertação, intitulada **A carta de Esperança Garcia: uma análise bakhtiniana**, demonstra como uma escrava consegue se defender, advogando em causa própria e sendo atendida em sua petição.

Tratando das ações sociais promovidas pelas redes sociais por meio de mensagens e de fake News a respeito das urnas eletrônicas, Mayara Gouvea analisa a importância da linguagem como forma de atividade política que culminou na invasão do Congresso Nacional no dia 08 de janeiro de 2023.

Com essa variedade de propostas e de produções de pesquisa, destacando o discurso e a importância da linguagem como meio de comunicação social e de aprendizagem, pude também compartilhar minhas pesquisas decorrentes de minha atuação

profissional, de meus projetos individuais e daqueles relacionados aos grupos de pesquisa de que participo.

## 1.2 GRUPOS DE PESQUISA

Participando de Grupos de pesquisa, como o de **Linguística Aplicada e Comunicação Social: estudos interdisciplinares (UNITAU)**, liderado pela professora Dra Eliana Vianna Brito Kozma, pude participar com os alunos das discussões teóricas que resultaram em propostas de comunicação compartilhadas com os orientandos em congressos nacionais e internacionais.

No grupo de pesquisa, liderado pela Professora Dra. Beth Brait **Fundamentos e desdobramentos da perspectiva dialógica para a análise de discursos verbais e verbo-visuais (PUCSP)**, participei de várias bancas. Entre elas a de meu ex-orientando Anderson da Silva **Ensino de pontuação em coleções de português: uma análise dialógica**, em que desenvolve e aprofunda sua pesquisa realizada durante o mestrado em Linguística Aplicada, como meu orientando. Também participei da defesa de tese de doutorado de Cláudia Cavalcante **Análise Dialógica e Ensino de Língua Portuguesa para Universitários**, sob orientação da Dra Beth Brait, defendida na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Também compus a banca de qualificação de Eliete Hugueney de Figueiredo Costa, intitulada **Revista A Violeta: a verbo-visualidade e o entrecruzamento de vozes**, orientada pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Beth Brait. Além desse tipo de participação também produzi artigos publicados em revistas conceituadas como a Bakhтинiana, a Linha d'Água, Caminhos em Linguística Aplicada, Eutomia etc...

A participação em bancas em outras universidades, entre elas Universidade Federal de Natal, Universidade Federal da Paraíba, Universidade de São Paulo, Universidade Cruzeiro do Sul e Universidade de Lavras, foram essenciais em minha atividade acadêmica e contribuíram para o desenvolvimento teórico e profissional pelo compartilhamento de experiências.

No grupo de pesquisa **Linguagem, discurso e ensino USP**, liderado pela professora Dra. Maria Inês Batista Campos Noel Ribeiro, do qual participo, fiz parte de mesas redonda na USP e de congressos, resultando em artigos publicados em e.book, organizados pela líder do grupo, entre eles **Discurso, linguagem e representações: exercícios dialógicos de 2024** com o capítulo "A voz da mulher na poesia: uma questão

de estilo”, organizado em parceria com Urbano Cavalcante Filho e também do e.book **Círculo de Bakhtin de Norte a Sul: língua, literatura e ensino de 2025**, Organizado pela líder do grupo Maria Inês em parceria com Cristiane D. Burlamaqui, com o capítulo “Análise verbo-visual das charges como resposta ao contexto social: uma perspectiva bakhtiniana”. Também participei de eventos internacionais na UNICSUL, assim como de seminários com meus orientandos nesses eventos, produzindo também artigos decorrentes das apresentações em congressos.

Além dessa atuação, participei do grupo de pesquisa na Universidade Federal de Natal, liderado pela professora Dra Maria Penha Casado, onde proferi a palestra “O ensino de gramática na perspectiva bakhtiniana”, que resultou na publicação do artigo “Gramática, estilo, ensino: uma perspectiva discursiva” publicado na revista Eutomia pela Universidade Federal de Natal. Além desses encontros, também participei de bancas de defesa de mestrado e doutorado orientados nessa vertente teórica bakhtiniana, entre eles: **Revista Mundo Estranho: capa e ressonância dialógica**, de Maria Fabiana Medeiros de Holanda, orientado pela prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria da Penha Casado; do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem

Também faço parte do GP Estudos Bakhtinianos da ANPOLL, interagindo e discutindo com colegas nessa linha de pesquisa. Em consonância com as pesquisas desenvolvidas nesse grupo de estudos, participei de conferências internacionais, entre elas a **XIV Conferência Internacional de Bakhtin**, realizada em Bertinoro, na Itália, apresentando minha pesquisa desenvolvida no Pós-doutorado, realizado na PUCSP; e a **16th Conferência Internacional de Bakhtin**, quando entrei em contato com pesquisadores e críticos da teoria bakhtiniana, ampliando minha concepção teórica discursiva do Círculo bakhtiniano, com minha comunicação *Political Discourses in the Social context and its Power of persuasion: a dialogical analysis*.

Também participei em eventos com colegas do Programa de Mestrado em LA, como o do **IV SIAD - Simpósio Internacional sobre Análise do Discurso: Discursos e Desigualdades Sociais** – Belo Horizonte – 2016, quando Eliana V. B. Kozma e eu levamos nossas orientandas, Cláudia Meire Rodrigues e Joaciana Pessanha para apresentarem as pesquisas que estavam desenvolvendo na época.

Nesse processo interativo, tenho participado de mesas-redonda em eventos como o do **7º Seminário Internacional de Linguística, III Congresso**

**Interdisciplinar de Cortesia e o II Simpósio de Linguística Textual**, partilhando a mesa integrada pelo Professor Dr. José Luiz Fiorin e Carlos Augusto Baptista Andrade, com o título **Desafios do Conceito de Enunciado: uma perspectiva dialógica da linguagem** realizado na Universidade Cruzeiro do Sul- Campus Anália Franco em São Paulo no ano de 2017. Também participei, em 2018, na Faculdade de Letras da Universidade de São Paulo do evento “Linguística Aplicada ao ensino de Português”, na mesa redonda intitulada “Teoria dialógica da linguagem ao ensino de leitura”, composta pelos pesquisadores Geraldo Tadeu Sousa e Sandoval Gomes Santos.

Atualmente integro o grupo de pesquisa liderado pela Professora Doutora Eliana Vianna Brito Kozma, Grupo de Estudos Decoloniais da Universidade de Taubaté.

Em decorrência das discussões nesse grupo de pesquisa, no SePLA em Taubaté no ano de 2023 participei da mesa **Afinal, o que é ser decolonial sob a perspectiva da Linguística Aplicada?** constituída pelos professores do programa: Prof<sup>a</sup> Dra Eliana V.B, Kozma e o Prof. Dr. Francisco Estefogo, com a comunicação “A poesia de afrodescendentes: Conceição Evaristo e Ryane Leão”. Já em 2025, na mesa **Decolonialidade, contracolonialidade e linguagens: um debate necessário**, participei com minha apresentação sob o título “Recepção e valorização de autoria de mulheres afrodescendentes: Maria Firmina dos Reis e Ana Maria Gonçalves”; debatendo com os professores Dra. Eliana V. B. Kozma e Rodolfo Meissner.

Participo de várias associações que promovem eventos nacionais e internacionais, tais como GEL, ABRALIN, SIMELP, SEDIAR, SIGET, ALED, ALFAL... A participação nos eventos acadêmicos propiciou minha participação nos debates entre os diversos projetos, motivando a atualização teórica e a produção de artigos.

Além desses eventos nacionais e internacionais, tenho participado de alguns promovidos pela UNITAU entre eles o SePLA, o EPAVA e os Congressos Internacionais de Tecnologia e Desenvolvimento, promovidos pela Universidade de Taubaté que ocorrem anualmente.

Acompanhando a proposta de divulgação da Ciência, promovida pela Universidade de Taubaté, participei de duas apresentações, em parceria com a professora Dra. Vera Batalha de S. Renda, destinadas à divulgação da cultura para a população **Pint of Science**, num espaço de frequência popular denominado Buracaria, um local de degustação e aperitivos. Em 2019 sob o título “SAÚDE, POESIA, RODA DE CONVERSA

PARA BRINDAR A À ARTE” e em 2022 sob o tema “UM BRINDE À POESIA!” Nesses dois eventos a literatura foi apresentada a um público interessado em poesia que participou ativamente dos textos poéticos, declamando outros textos ou comentando os que foram apresentados.

Assim, em meu percurso profissional, ampliei meu repertório teórico, profissional e humano pela socialização entre a comunidade acadêmica e os diversos profissionais que integraram projetos de pesquisa no mestrado acadêmico em Linguística Aplicada.

Além dessas atividades, também pude contribuir na elaboração e organização de livros relacionados com as propostas da Linguística Aplicada em parceria com os professores do Programa, entre essas obras estão: **Linguística Aplicada, Linguística e Literatura**: Intersecções Profícuas em colaboração com Elzira Yoko Ono e Vera Batalha L. B. de S. Renda (2012); **Os Sinais de Pontuação e seus Efeitos de Sentido**: Uma Abordagem Discursiva em parceria com Eliana V. B. Kozma e Elzira Yoko Ono (in memoriam) (2014); e **Múltiplas Linguagens**: Discurso e Efeito de Sentido, em colaboração com Eliana V. B. Kozma (2017).

## **PALAVRAS FINAIS**

Nesse percurso profissional acadêmico, além dos vínculos estabelecidos com os integrantes do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da UNITAU, outros se estabeleceram tanto com a comunidade acadêmica nacional quanto internacional, ampliando o conhecimento e as relações interpessoais. A convivência com professores do Programa de Linguística Aplicada de outras vertentes teóricas, de outras universidades, participando de congressos, seminários, encontros foi essencial tanto para minha formação profissional quanto para a ampliação de meus conhecimentos. Da mesma forma, a participação em bancas de defesa de Mestrado e Doutorado, em várias instituições de ensino, foram essenciais para os contatos acadêmicos. A inclusão de profissionais liberais, tais como jornalistas, publicitários, advogados entre outros profissionais, que ingressaram no Programa de Mestrado em Linguística Aplicada, com o intuito de desenvolver pesquisas numa perspectiva discursiva, permitiu que meus conhecimentos também se ampliassem, aprofundando a reflexão, a visão crítica diante dos desafios enfrentados no contexto social. Sob esse aspecto não sou apenas uma

professora do Programa de Mestrado da Universidade de Taubaté, mas uma incansável aprendiz no exercício de minha profissão e em minhas relações interativas no convívio social.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas Paulo Bezerra. Notas da edição russa Serguei Botcharov, São Paulo: Editora 34, 2016[1952-1953].

BAKHTIN, Mikhail. (2010 [1920]) **Para uma filosofia do ato responsável**. Tradução aos cuidados de Valdemir Miotello & Carlos Alberto Faraco. São Carlos: Pedro & João Editores.

BAKHTIN, Mikhail (2018) **Teoria do romance II: as formas do tempo e do cronotopo**. Tradução, posfácio e notas Paulo Bezerra. Organização edição russa Serguei Botcharov e Vadim Kojinov, São Paulo: editora 34.

BRAIT, Beth; MAGALHÃES, Angelo Salvaterra (orgs). **Dialogismo: Teoria e(m) prática**. São Paulo: Terracota, 2014.

BRAIT, Beth. Olhar e ver em perspectiva dialógica. *In: Revista bakhtiniana do discurso*. 8(2), 2013, p.43-66.

BRAIT, Beth. (Org.) **Bakhtin: conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2005.

BRAIT, Beth. (Org.) **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2006.

HAYNES, Deborah. **Bakhtin and the visual arts**. Cambridge: University Press, EUA, 1995.

MEDVIÉDEV, Pável Nikoláievitch. **O método formal nos estudos literários**. Introdução crítica a uma poética sociológica. Trad. Ekaterina V. Américo e Sheila Camargo Grillo. São Paulo: Contexto, 2012 [1924].

MOITA-LOPES, Luiz Paulo da. (Org.) **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

PUZZO, Miriam Bauab. Análise verbo-visual das charges como resposta ao contexto social: uma perspectiva bakhtiniana. *In: Círculo de Bakhtin de Norte a Sul: língua, literatura e ensino*. Orgs Maria Inês B. C. N. Ribeiro; Cristiane D. Burlamaqui, Belém : EDUEPA, 2025, p.73-86.

PUZZO, Miriam Bauab. A voz da mulher na poesia: uma questão de estilo. *In: RIBEIRO, Maria Inês Batista Campos Noel; CAVALCANTE FILHO, Urbano (Orgs). Discurso*,

**linguagem e representações:** exercícios dialógicos, São Paulo: Universidade de São Paulo, 2024, p.229-245.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem.** (Tradução, notas e glossário, Sheila Grillo e Ekaterina V. Américo), São Paulo: Editora 34, 2017.

VOLOCHÍNOV, Valentin. A palavra na vida e a palavra na poesia. *In: A palavra na vida e a palavra na poesia.* Organização. Tradução, ensaio introdutório e notas, Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo, 2019 [1926], p.109-146.

### **Miriam Bauab PUZZO**

Graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de São José do Rio Preto (1967), mestre em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo (1997), doutora em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada) pela Universidade de São Paulo (2004) e pós-doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008). E-mail: [puzzo@uol.com.br](mailto:puzzo@uol.com.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0046-7159>